



PRÁTICAS DE LEITURA E GÊNEROS TEXTUAIS NO PIBID: intervenção pedagógica no 4º ano do ensino fundamental

MACIEL, Márcia Cristina¹
SANTOS, Ivaneide Angélica Bernardino dos²
SANTOS, Mikaela Dilnara Silva dos³
CRUZ, Márcio Pietre Coelho⁴
MACHADO, Marilândia Martins de Almeida Machado⁵

RESUMO: A leitura desempenha papel fundamental nos anos iniciais do Fundamental, pois contribui para o desenvolvimento da interpretação, da autonomia e da participação social dos estudantes. Nesse contexto, o trabalho com gêneros textuais possibilita que o aluno compreenda diferentes formas de comunicação presentes no cotidiano e reconheça as características dos diferentes textos. Este trabalho apresenta uma intervenção pedagógica realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com o objetivo de fortalecer a prática leitora e ampliar a compreensão dos gêneros textuais entre estudantes do quarto ano do Ensino Fundamental. A intervenção foi realizada em uma turma do quarto ano por meio de atividades que integraram leitura, reflexão e produção textual. Durante o desenvolvimento das ações pedagógicas, foram aplicadas estratégias voltadas para a identificação das características dos gêneros trabalhados, bem como para o estímulo da interpretação e da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Ao longo do processo, observamos que parte dos estudantes apresentava dificuldades na interpretação textual e na diferenciação entre os gêneros, revelando uma leitura ainda mecânica. Após a realização das atividades, identificamos maior envolvimento dos alunos nas práticas de leitura e maior compreensão das características dos textos trabalhados. Também observamos avanços na participação dos estudantes e no reconhecimento das funções comunicativas presentes nos diferentes gêneros textuais. Os resultados indicam que estratégias pedagógicas que integram leitura, reflexão e produção textual contribuem para tornar o processo de leitura mais significativo, favorecendo o desenvolvimento da compreensão textual e o reconhecimento consciente dos gêneros pelos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; gêneros textuais; ensino fundamental; prática pedagógica; uma intervenção pedagógica.

¹ Graduanda em Licenciatura, Pedagogia, Bolsista PIBID - Pedagogia, *Campus* Porto Velho Zona Norte, mmaciell14@hotmail.com.

² Graduanda em Licenciatura, Pedagogia, Bolsista PIBID - Pedagogia, *Campus* Porto Velho Zona Norte, angelicabernardino24@gmail.com

³ Graduanda em Licenciatura, Pedagogia, Bolsista PIBID - Pedagogia, *Campus* Porto Velho Zona Norte emailautor@gmail.com.br.

⁴ Graduado em Pedagogia, Supervisor, PIBID – Pedagogia, *Campus* Porto Velho Zona Norte, marciopietry@gmail.com.

⁵ Mestre em Educação, coordenador de área, PIBID – Pedagogia, IFRO, *Campus* Porto Velho Zona Norte, marilandia.machado@ifro.edu.br.



1 INTRODUÇÃO

A leitura é fundamental nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pois contribui para o desenvolvimento da interpretação, da autonomia e da participação social dos estudantes. Freire (2011) destaca que o ato de ler ultrapassa a simples decodificação das palavras, envolvendo também a compreensão crítica da realidade.

Nesse processo, a compreensão dos gêneros textuais é essencial para que o aluno reconheça a função comunicativa e as características dos diferentes textos presentes no cotidiano. De acordo com Marcuschi (2008), os gêneros textuais fazem parte das práticas sociais e refletem as diferentes formas de comunicação utilizadas no cotidiano.

No contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi realizada uma intervenção pedagógica em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, com foco no fortalecimento da prática leitora e na identificação consciente dos gêneros textuais trabalhados em sala de aula.

Observou-se que parte dos estudantes apresentava dificuldades na interpretação e na diferenciação entre gêneros, revelando uma leitura ainda predominantemente mecânica. Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular destaca a importância do trabalho com diferentes gêneros textuais no desenvolvimento das práticas de linguagem no ambiente escolar (BRASIL, 2018).

Diante dessa realidade, foram implementadas estratégias pedagógicas que integraram leitura mediada, reflexão coletiva e produção textual. Essas atividades buscaram promover aprendizagens mais significativas e estimular a participação ativa dos estudantes no processo de construção do conhecimento. Nessa direção, Freire (2011) defende uma prática educativa que favoreça a participação do estudante como sujeito ativo da aprendizagem.

Assim, este trabalho apresenta e analisa a intervenção pedagógica realizada, bem como seus efeitos no desenvolvimento da leitura e na compreensão dos gêneros textuais pelos estudantes.



2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, com abordagem de intervenção pedagógica, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

A intervenção foi realizada em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, com foco no desenvolvimento da compreensão leitora e na identificação dos gêneros textuais.

As atividades foram organizadas por meio de leitura mediada de um livro selecionado como base para as práticas pedagógicas, acompanhada por questionamentos direcionados sobre o gênero textual trabalhado, sua finalidade comunicativa e suas características estruturais. Como estratégia didática, utilizou-se uma “Caixa de perguntas”, instrumento que estimulou a reflexão dos estudantes sobre aspectos essenciais dos textos, como o tipo de gênero, a função comunicativa e os elementos presentes na narrativa.

Posteriormente, os estudantes foram organizados em grupos e participaram de sorteios de gêneros textuais, produzindo textos correspondentes, como tirinhas, textos informativos e atividades de reescrita orientada.

Inicialmente foi realizada a leitura de um livro com a turma, seguida de uma conversa coletiva sobre os gêneros textuais presentes na narrativa.

Durante essa etapa, também foram discutidos aspectos culturais da região de Rondônia, como histórias populares e pontos turísticos locais, permitindo que os estudantes relacionassem o conteúdo trabalhado com suas próprias experiências e vivências. Nesse momento também foram discutidos elementos culturais da região de Rondônia, incluindo histórias e referências do contexto local.

A partir dessas discussões, os alunos foram convidados a produzir um texto relacionado ao gênero trabalhado. O gênero escolhido foi a carta pessoal, na qual os estudantes escreveram mensagens destinadas a familiares ou pessoas próximas. Após a produção dos textos, alguns alunos apresentaram suas cartas para a turma, momento marcado por forte envolvimento emocional dos estudantes.

A coleta de dados ocorreu por meio de observações registradas em diário de bordo, análise das produções textuais dos estudantes e acompanhamento das interações durante as atividades propostas.



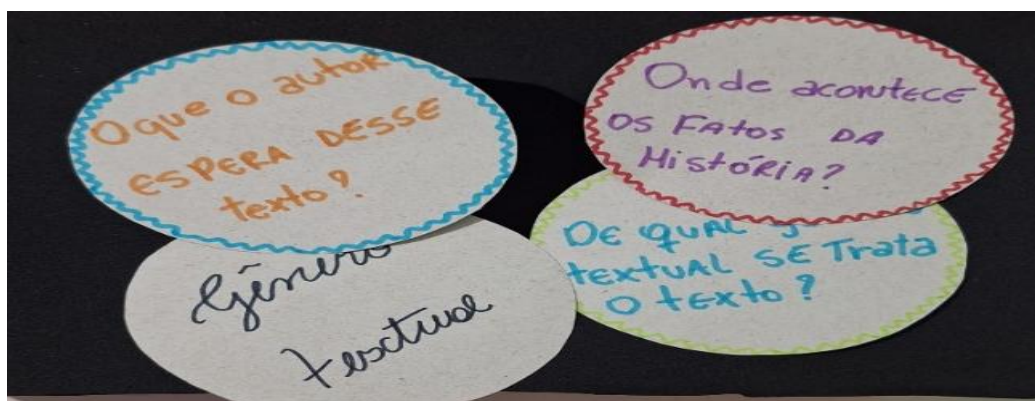
A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, considerando as mudanças observadas na participação dos estudantes, na compreensão da função comunicativa dos textos e na identificação dos gêneros trabalhados ao longo da intervenção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se avanço significativo na participação dos estudantes e na compreensão dos gêneros textuais ao longo da intervenção. Inicialmente, parte da turma demonstrava dificuldades na interpretação e na identificação das características estruturais dos textos, realizando leitura predominantemente mecânica. Com a implementação das estratégias mediadas e lúdicas, os estudantes passaram a reconhecer com maior autonomia os diferentes gêneros trabalhados.

A intervenção pedagógica foi organizada com o objetivo de aproximar os estudantes de diferentes gêneros textuais por meio de estratégias participativas e contextualizadas. Nesse processo, buscou-se não apenas apresentar os textos, mas também incentivar a observação de suas características, de suas finalidades comunicativas e de sua relação com situações do cotidiano escolar e social.

Figura 1. Caixa de perguntas utilizada na intervenção pedagógica



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

A utilização da “Caixa de perguntas” mostrou-se uma estratégia didática eficaz para estimular a participação dos estudantes durante as atividades. Essa estratégia favoreceu a reflexão sobre os gêneros textuais trabalhados e a



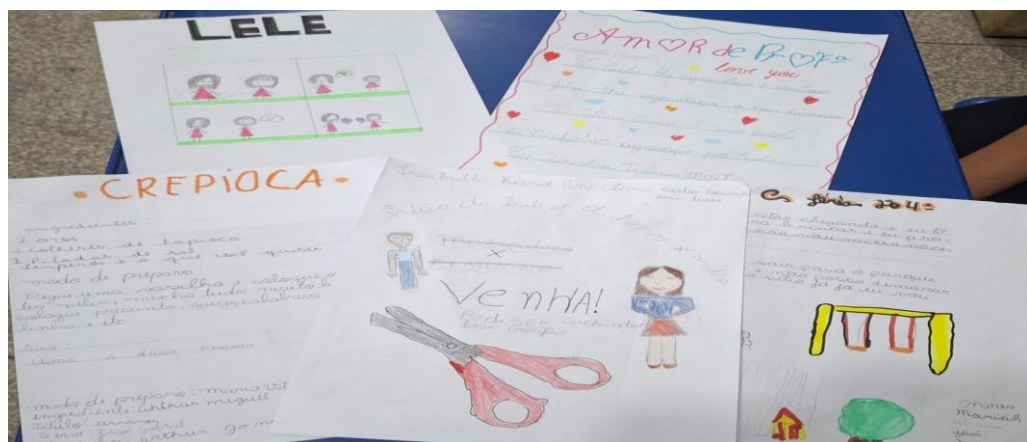
identificação de suas características estruturais e funções comunicativas. Segundo Marcuschi (2008), os gêneros textuais fazem parte das práticas sociais de linguagem e são fundamentais para a construção da comunicação em diferentes contextos.

De acordo com Freire (1996), práticas pedagógicas baseadas no diálogo e na problematização favorecem a construção do conhecimento e a participação ativa dos estudantes. De acordo com Bakhtin (2011), os gêneros discursivos estão relacionados às situações reais de comunicação, o que reforça a importância de atividades que aproximem os estudantes das práticas sociais da linguagem.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) também orienta o trabalho com diferentes gêneros textuais como forma de desenvolver competências de leitura e produção textual nos estudantes. Durante a atividade, os estudantes também produziram textos do gênero carta pessoal, nos quais relataram experiências e memórias relacionadas à cultura e aos pontos turísticos de Rondônia, articulando leitura, escrita e identidade regional.

As questões propostas favoreceram a reflexão sobre os gêneros textuais trabalhados, levando os alunos a identificar características estruturais e a função comunicativa dos textos. Observou-se que, ao longo das atividades, os estudantes passaram a responder com maior segurança e a participar de forma mais ativa das discussões em sala.

Figura 2. Produções textuais dos estudantes



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

As produções textuais elaboradas pelos estudantes evidenciam o envolvimento da turma com as atividades propostas. Observou-se que os alunos



passaram a explorar diferentes formas de organização textual, como receitas, cartas e pequenos relatos.

Esse processo contribuiu para ampliar a compreensão sobre a diversidade de gêneros presentes no cotidiano, favorecendo o desenvolvimento da leitura e da escrita de forma contextualizada.

Figura 3. Diferentes gêneros trabalhados



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

A diversidade de gêneros apresentados durante a intervenção possibilitou aos estudantes reconhecer diferentes finalidades comunicativas da linguagem. O contato com histórias em quadrinhos, poemas, receitas e textos do cotidiano favoreceu a ampliação do repertório textual da turma, estimulando a curiosidade e o interesse pela leitura.

Essas experiências evidenciam que o trabalho com gêneros textuais, quando desenvolvido de forma mediada e significativa, pode contribuir para tornar a leitura e a escrita mais próximas da realidade dos estudantes. Além disso, a variedade de materiais utilizados favoreceu a participação da turma, ampliando as possibilidades de interação, interpretação e expressão no contexto das atividades pedagógicas.

A seguir, apresenta-se uma síntese comparativa dos aspectos observados:

Tabela 1. Síntese comparativa do desenvolvimento dos estudantes durante a intervenção

Aspectos Observados	Antes da intervenção	Durante/Após a intervenção
Identificação do gênero textual	Dificuldade em reconhecer o gênero trabalhado	Maior autonomia na identificação dos gêneros



Compreensão da finalidade do texto	Leitura mecânica, com pouca reflexão	Reconhecimento da função comunicativa dos textos
Participação nas atividades	Participação limitada e respostas curtas	Participação ativa e envolvimento nas discussões
Produção textual	Produções com pouca adequação ao gênero	Produções mais estruturadas e coerentes com o gênero propostos
Autonomia nas atividades	Dependência de orientação constante	Maior colaboração e autonomia nas atividades

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

A utilização da “caixa de perguntas” mostrou-se estratégica para estimular a reflexão constante sobre os gêneros textuais, promovendo questionamentos como “qual é o gênero?” e “quais são suas características?”. O sorteio de gêneros e a produção coletiva favoreceram o envolvimento da turma e contribuíram para a consolidação das aprendizagens.

Os resultados indicam que a articulação entre leitura mediada, problematização e produção textual colaborativa contribuiu para o fortalecimento da competência leitora e para a compreensão consciente dos gêneros textuais. Inicialmente foi realizada a leitura de um livro com a turma, seguida de uma conversa coletiva sobre os gêneros textuais presentes na narrativa. Nesse momento também foram discutidos elementos culturais da região de Rondônia, incluindo histórias e referências do contexto local. A partir dessas discussões, os alunos foram convidados a produzir um texto relacionado ao gênero trabalhado. O gênero escolhido foi a carta pessoal, na qual os estudantes escreveram mensagens destinadas a familiares ou pessoas próximas. Após a produção dos textos, alguns alunos apresentaram suas cartas para a turma, momento marcado por forte envolvimento emocional dos estudantes.

Esses resultados reforçam a importância de práticas pedagógicas que integrem leitura, reflexão e produção textual, permitindo que os estudantes compreendam a linguagem como instrumento de interação social. Nesse sentido, Freire (1996) destaca que o processo educativo deve promover a participação ativa



dos estudantes na construção do conhecimento, estimulando o diálogo e a reflexão crítica.

Nesse sentido, Freire (1996) destaca que o processo educativo deve promover a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, estimulando o diálogo, a reflexão crítica e a autonomia no processo de aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida demonstrou que o trabalho com gêneros textuais, aliado a estratégias pedagógicas participativas, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da leitura e da compreensão textual dos estudantes, uma vez que os gêneros textuais fazem parte das práticas sociais de comunicação e aprendizagem (MARCUSCHI, 2008).

A utilização da caixa de perguntas e das atividades de identificação e produção de gêneros possibilitou maior envolvimento da turma nas discussões, favorecendo a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento.

Observou-se que, ao longo da intervenção, os estudantes passaram a reconhecer com maior autonomia as características e a função comunicativa dos diferentes gêneros textuais trabalhados.

Inicialmente, muitos apresentavam dificuldades na identificação dos textos e realizavam uma leitura mais mecânica, o que reforça a importância de práticas pedagógicas que estimulem uma leitura crítica e reflexiva, conforme defende Freire (2011).”

Entretanto, com a mediação das atividades propostas, houve avanços na compreensão e na produção textual.

Dessa forma, os resultados evidenciam a importância de práticas pedagógicas que promovam a reflexão sobre os gêneros discursivos e incentivem a participação dos estudantes no processo de aprendizagem, considerando que os gêneros são formas de interação social presentes nas diferentes práticas comunicativas (BAKHTIN, 2011).

Conclui-se que estratégias didáticas interativas podem fortalecer o desenvolvimento das competências de leitura e escrita, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa no contexto escolar.



5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pelo apoio ao desenvolvimento das atividades que possibilitaram a realização deste trabalho. Agradecemos também à escola participante, bem como aos professores e estudantes que contribuíram para a realização das atividades pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. São Paulo: Contexto, 2008.